

Venezuela: novo governo quer termos mais suaves

O presidente eleito da Venezuela, Jaime Lusinchi, está considerando a possibilidade de propor refinanciamento em termos mais suaves para a dívida externa venezuelana, de US\$ 35 bilhões, incluindo uma prorrogação dos prazos de pagamento entre 18 e 20 anos e uma moratória de quatro anos para os pagamentos do principal.

A informação, atribuída a um alto funcionário do futuro governo, que não foi identificado, foi publicada no jornal "El Universal".

A Venezuela tem a quarta maior dívida externa da América Latina, depois do Brasil, México e Argentina. A maioria de seus 400

bancos credores é dos Estados Unidos.

Segundo o jornal, a equipe econômica de Lusinchi acredita que "a dívida interna é tão esmagadora que a dívida externa deve ser paga a longo prazo". A dívida interna do país excederia US\$ 6 bilhões, de acordo com um estudo efetuado pela mesma equipe.

Os assessores de Lusinchi, que tomará posse no dia 2 próximo, afirmam que a ampliação dos prazos para o pagamento da dívida externa permitiria ao país honrar suas obrigações sem causar grandes conturbações sociais e políticas. (AP/Dow Jones)